

Comentário Mensal

Performance de março

Os setores de utilidade pública, bancos e consumo e saúde foram os principais destaques positivos do mês. O setor de óleo e gás foi o principal destaque negativo.

Perspectivas para abril

Observamos ao longo de março a correção dos preços de vários ativos, tanto em renda variável, como em renda fixa, e até mesmo em commodities. Os riscos ligados a elevação da inflação americana advindos da implementação das tarifas para produtos exportados para os Estados Unidos e também de maiores restrições do mercado de trabalho com a limitação mais efetiva da imigração continuam a serem incorporados aos preços dos ativos pelos participantes do mercado, mas ainda não se materializaram nos dados efetivos. As incertezas ainda continuam presentes, como estamos comentando desde o início do ano, mas pelo menos algum prêmio foi criado ao longo do mês. Se é o suficiente ou não ainda é prematuro para afirmar.

O S&P 500 fechou o mês com uma queda significativa de -5,8%, caindo quase 9,0% desde sua máxima histórica. Os spreads de crédito de empresas americanas de grau especulativo amentaram em quase 70 pontos base utilizando-se do índice CDX HY, ambos refletindo além dos riscos apontados acima, um menor otimismo com a economia americana e um aumento da probabilidade de recessão nos próximos 12 meses. A taxa de 10 anos do título norte-americano oscilou bastante ao longo do mês, mas terminou no mesmo nível do fechamento de fevereiro, em 4,2%. No mundo emergente, os spreads de crédito corporativo abriram ao longo do mês entre 13 e 28 pontos base, mas a rentabilidade dos índices do CEMBI foram muito próximas a zero; o “carrego” dos bonds compensou a abertura dos spreads. Além disso, continuamos a observar uma normalização do custo do hedge para nossas posições em bonds, estando quase 100 pontos base mais barato que em dezembro. Por esses dois motivos começamos, com cautela, a adicionar algum risco nos fundos na carteira offshore, ainda evitando empresas que podem ser diretamente afetadas pelas tarifas. Ainda não temos convicção para aumentar drasticamente nossa exposição nessa classe de ativos.

No mercado local, o bom humor continua. Captação líquida positiva, books com sobredemanda, spreads no secundário fechando. Dois eventos marcaram esse mês: o consignado privado e as notícias da venda do Banco Master.

Sobre o Banco Master, entendemos serem limitados os possíveis impactos ao mercado de capitais de crédito, apesar da menor clareza em alguns pontos. O modelo do FGC foi criado para proteger depositantes e investidores no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, ao mesmo tempo que estimula que novos bancos e financeiras entrantes possam obter financiamento e assim também construir um passivo pulverizado. Na outra ponta, cabe à gestão dessas instituições alocar em ativos com diligência e com concentração adequada, mantendo níveis de capital alocado para a perda esperada. Acompanharemos a evolução das notícias, em especial novas discussões sobre possíveis ajustes nas regras atuais do FGC, impactos nos preços de ativos de bancos menores e reprecificação nas debêntures de empresas em que o banco é acionista.

Sobre o consignado privado, por enquanto não vemos oportunidades de securitização dessas carteiras que fazem sentido, mas continuaremos a acompanhar.

No mercado local, continuamos leves em risco com maiores alocações no mês em ativos estruturados e ativos líquidos de curto prazo. Abril mal terá começado e teremos um dia importante para melhor compreensão do processo de implementação das tarifas. Logo no dia 02 de abril, o governo norte-americano anunciará os detalhes dessa política, chamando essa data de “Liberation Day”. Dependendo da magnitude do choque causado pelas tarifas reavaliaremos se ainda será vantajoso continuar adicionando bonds aos portfólios de crédito da Ibiuna.

Atribuição de Performance

SETOR	MAR/25	2025	12M	24M
Bancos	0,04%	0,09%	0,55%	1,69%
Financeiro (ex - Bancos)	0,02%	0,05%	0,18%	-0,19%
Consumo e Saúde	0,04%	0,33%	0,38%	0,74%
Indústria e Construção	0,02%	0,06%	0,17%	-0,17%
Infraestrutura	0,03%	0,10%	0,21%	0,55%
Mineração	0,01%	0,02%	0,03%	0,07%
Óleo e Gás	-0,04%	0,07%	0,38%	0,86%
Papel e Celulose	0,00%	0,04%	0,03%	0,04%
Telecomunicações	0,01%	0,03%	0,05%	0,01%
Transporte e Logística	0,02%	-0,05%	-0,61%	0,01%
Utilidade Pública	0,12%	0,09%	0,54%	1,27%
Tático e Hedge	-0,01%	-0,04%	-0,14%	-0,06%
Caixa + Despesas	0,81%	2,65%	10,02%	22,83%
TOTAL	1,08%	3,44%	11,79%	27,63%
% CDI	112%	115%	105%	109%

ESTRATÉGIA	MAR/25	2025	12M	24M
Crédito Global	-0,02%	0,23%	0,60%	1,05%
Local - Não Estruturados	0,25%	0,46%	1,09%	4,72%
Local - Estruturados	0,04%	0,10%	0,08%	-0,97%
Caixa + Despesas	0,81%	2,65%	10,02%	22,83%
TOTAL	1,08%	3,44%	11,79%	27,63%
% CDI	112%	115%	105%	109%

Risco

Volatilidade	0,39%	0,51%	0,53%	0,80%
Stress	3,97%	3,69%	4,10%	4,08%
Exp. Média - Cred. Global	10,93%	12,14%	12,55%	10,69%
Exp. Média - Cred. Local	67,99%	66,06%	72,33%	74,41%
Quantidade de Ativos	194	204	225	216

Índices de Mercado

	MAR/25	2025	12M	24M
CDI	0,96%	2,99%	11,23%	25,27%
IMA-B	1,84%	3,45%	0,91%	12,71%
IBOVESPA	6,08%	8,29%	2,57%	30,69%
IBRX	5,94%	8,17%	2,90%	30,53%

Ibiuna Credit FIF CIC Cred Priv

março, 2025



Retornos Mensais

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO
2020	-	-	-	-	-	-	-	0,16%	0,46%	0,33%	0,63%	0,79%	2,40%	2,40%
% CDI	-	-	-	-	-	-	-	98%	295%	208%	424%	483%	303%	303%
2021	0,59%	0,89%	0,47%	0,50%	0,50%	0,65%	0,75%	0,82%	0,71%	0,62%	0,44%	1,14%	8,40%	11,00%
% CDI	397%	659%	232%	243%	185%	212%	212%	192%	161%	128%	76%	149%	190%	210%
2022	0,73%	0,70%	1,09%	0,80%	1,11%	0,76%	1,11%	1,83%	1,08%	1,33%	1,48%	1,33%	14,18%	26,74%
% CDI	99%	92%	118%	96%	108%	75%	108%	156%	101%	130%	145%	118%	114%	146%
2023	0,65%	0,39%	0,57%	0,99%	0,83%	0,81%	1,36%	1,35%	1,35%	0,99%	0,24%	1,42%	11,50%	41,32%
% CDI	58%	42%	48%	108%	74%	75%	127%	119%	139%	99%	27%	159%	88%	123%
2024	1,27%	1,22%	1,15%	0,67%	1,03%	0,86%	0,95%	0,93%	1,13%	0,78%	0,92%	0,57%	12,09%	58,40%
% CDI	131%	153%	138%	76%	123%	109%	104%	107%	135%	84%	116%	61%	111%	121%
2025	1,12%	1,20%	1,08%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,44%	63,85%
% CDI	111%	122%	112%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	115%	121%

Cota e Patrimônio Líquido

	Valores em R\$
PL de fechamento do mês	1.271.357.908
PL médio (12 meses)	1.358.940.319
PL de fechamento do mês do fundo master	1.278.218.690
PL médio do fundo master (12 meses)	1.363.025.569

Estatísticas

	2025	Desde Início
Meses Positivos	3	56
Meses Negativos	-	-
Meses Acima do CDI	3	40
Meses Abaixo do CDI	-	16

Principais Características

Objetivo do Fundo

Ibiuna Credit FIF FIM CP é um fundo multimercado dedicado ao mercado de crédito privado. O fundo busca oportunidades nos mercados de crédito local e internacional (limitado a 20% do PL) através de abordagem fundamentalista. Para maiores detalhes, vide regulamento.

Público Alvo

Investidores em geral que busquem performance diferenciada no longo prazo e entendam a natureza dos riscos envolvidos. Para maiores detalhes, vide regulamento.

CNPJ: 37.310.657/0001-65

Início Atividades: 31-jul-2020

Gestão: Ibiuna Crédito Gestão de Recursos Ltda.

Auditor: PricewaterhouseCoopers

Custodiante: Banco Bradesco S.A.

Administrador: BEM DTVM Ltda.

Tipo Anbima: Multimercados Juros e Moedas

Tributação: Busca o longo prazo

Taxa Adm. e Custódia: 0,80% a.a.

Taxa Performance: 20,00% sobre o que exceder o CDI [§]

^{*} Para consultar a metodologia de rateio da taxa global entre o administrador fiduciário, o gestor e os demais prestadores de serviço das classes/subclasses, acesse o link: <https://www.ibiunainvest.com.br/transparencia-informacional>

[§] Respeitando o High Watermark, pagos semestralmente ou no resgate

Gestor: Ibiuna Macro Gestão de Recursos CNPJ 11.918.575/0001-04 Av. São Gabriel, 477, 1º andar 01435-001 São Paulo, SP, Brasil Tel: +55 11 2655 0355 contato@ibiunainvest.com.br	Gestor: Ibiuna Ações Gestão de Recursos CNPJ 18.506.057/0001-22 Av. São Gabriel, 477, 1º andar 01435-001 São Paulo, SP, Brasil Tel: +55 11 2655 0355 contato@ibiunainvest.com.br	Gestor: Ibiuna Crédito Gestão de Recursos CNPJ 19.493.000/0001-07 Av. São Gabriel, 477, 1º andar 01435-001 São Paulo, SP, Brasil Tel: +55 11 2655 0355 contato@ibiunainvest.com.br	Administrador: BEM DTVM CNPJ 00.006.670/0001-00 Cidade de Deus, Prédio Novíssimo, 4º andar 06029-900 Osasco, SP, Brasil Tel: +55 11 3684 9401 www.bradescocustodia.com.br	Siga a Ibiuna: www.ibiunainvest.com.br @ibiunainvestimentos ibiunainvestimentos Ibiuna Investimentos	 Autorregulação ANBIMA Gestão de Recursos
---	---	---	--	---	--

Este comunicado foi preparado pelas Gestoras do grupo Ibiuna Investimentos. As Gestoras não comercializam e nem distribuem cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Antes de investir, é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento dos fundos de investimento e da lâmina de informações essenciais, disponíveis no site do Administrador - www.bradescobemdtvm.com.br. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Os fundos de investimento utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Os fundos de investimento são autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.